LEI N.º 2.247, de 13 de julho de 2007 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE EMPREGO PÚBLICO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE GUARANI DAS MISSÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

13/07/2007 | Leis

ANTONIO GONSIORKIEWICZ, Prefeito Municipal de Guarani das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, **Faço saber** que em cumprimento ao disposto no artigo 62, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte:

LEI:

- **Art. 1.º** Fica criado no âmbito da Administração Direta do Município de Guarani das Missões, o Emprego Público de Agente Comunitário de Saúde, o qual será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e legislação trabalhista correlata e mais do que consta desta lei, destinado exclusivamente para atender ao Programa Agentes Comunitários de Saúde PAC Governo Federal.
 - 1.º O Emprego Público criado nos termos deste artigo integrará quadro específico e distinto, para todos os efeitos legais, do quadro permanente de pessoal do Poder Executivo Municipal.
 - 2.º A contratação do Emprego Público referido no caput desta lei, será precedido de Processo Seletivo Público de provas, ou, de provas e títulos, conforme sua natureza, complexidade e requisitos próprios para o referido emprego.
 - 3.º A contratação do Emprego Público, após aprovação prévia em Processo Seletivo Público, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos aprovados, sendo o referido contrato por tempo indeterminado e só será rescindido nos seguintes casos:

I - prática de falta grave, dentre as enumeradas no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT-, apurado em procedimento administrativo;

II - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

- III necessidade de redução de quadro de pessoal, por excesso de despesa, nos termos da Lei Complementar a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal;
- **IV** insuficiência de desempenho, apurada em procedimento no qual se assegurem pelo menos um recurso hierárquico, dotado de efeito suspensivo, que será apreciado em 30 trinta) dias; e
- **V** extinção dos programas federais e estaduais implementados mediante convênio ou ajustes similares, que originaram as respectivas contratações.
 - **4.º** Nas hipóteses dos incisos III e V, a rescisão contratual far-se-á nos moldes do artigo 477 da CLT.
 - 5.º Os Agentes Comunitários de Saúde contratados através do Teste Seletivo n.º....., no exercício de suas funções na data de publicação desta Lei, e contratados até o dia 15 de fevereiro de 2006, data da publicação da Emenda Constitucional n.º 51, ficam dispensados de se submeterem ao Processo Seletivo Público Municipal previsto no § 2º do artigo 1º desta Lei, conforme Lei Federal n.º 11.350, de 05 de outubro de 2006.
 - **6.º** A contratação do Emprego Público criado nesta Lei não gerará estabilidade para seu detentor.
- **Art. 2.º** O Município de Guarani das Missões encaminhará todos os atos de admissão do Emprego Público criado nesta lei, na forma e nos prazos previstos em Lei, para o Tribunal de Contas do Estado, com vistas ao exame de sua legalidade para fins de registro.
- **Parágrafo único.** Fica vedada qualquer hipótese de desvio de função de suas finalidades específicas, ficando submetido o detentor do Emprego Público às sanções previstas na CLT, e na hipótese de haver dirigente ou autoridade pública que der causa ao desvio de função e de suas finalidades, responderá subsidiariamente por seus atos na forma da legislação pertinente.
- **Art. 3.º** É vedado submeter ao regime desta Lei:
- I os cargos públicos em comissão;
- II os cargos ou empregos públicos do Quadro Próprio de Pessoal: e
- III a utilização do regime de emprego público em atividades que não se enquadrem na ação descentralizada que motivou a contratação.
- **Art. 4.º** O salário previsto para o emprego de que trata o regime desta Lei obedecerá ao valor contido no Anexo I desta Lei, em função das características da atividade, independentemente dos valores de remuneração ou salariais previstos no quadro permanente de pessoal do Poder Público

Municipal, respeitando a aplicação dos tetos máximos previstos no inciso XI, do art. 37, da Constituição Federal.

- 1.º Os ocupantes do Emprego Público criado por esta Lei não terão direito ao reajuste anual concedido aos servidores municipais da administração direta e indireta do Município de Guarani das Missões, pois os vencimentos pagos àqueles se devem a recursos oriundos dos programas dos Governos Federal e Estadual.
- 2.º Os requisitos básicos para o ingresso de Agentes Comunitários de Saúde são os previstos pela Lei Federal n.º 11.350, de 05 de outubro de 2006.
- Art. 5.º As despesas decorrentes desta Lei serão suportadas pela seguinte dotação orçamentária:
- 03.08.10.301.0061.2.033 Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde PACS
- 3.1.90.11 Vencimentos e Vantagens Fixas, Pessoal Civil
- 3.1.90.13 Obrigações Patronais
- Art. 6.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guarani das Missões, 13 de julho de 2007. de 2007.

ANTONIO GONSIORKIEWICZ

Prefeito

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

LUIZ CARLOS BINKOWSKI

Secretário da Administração

ANEXO I - Lei n.° 2.247/2007.

Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) – instituído pelo Ministério da Saúde como parte integrante do Programa de Saúde da Família, o PAC pode ser encontrado em duas situações distintas em relação ao SUS: a) ligado a uma unidade básica de saúde ainda não organizada na lógica da Saúde da Família; b) ligado a uma unidade básica de Saúde da Família como membro da equipe multiprofissional do PSF, os agentes desenvolvem as ações básicas de visitação, coleta domiciliar de dados, monitoramento e controle do cumprimento das orientações dos demais profissionais da equipe pelo usuário, identificação dos casos que requerem a visita domiciliar desses

profissionais, atuando como o elemento de vinculação do programa à comunidade.

Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Emprego Público

Idade mínima 18 anos, ensino Agente fundamental completo e residir Comunitário de 10 CLT 40 80 na área da comunidade em Saúde que atuar.

Portaria GM/MS 873, de 08 de junho de 2005 e 1.457, de 24 de agosto de 2005.

-ANEXO II - Lei n.° 2.247/2007.

Quadro de Salários

Salário Bruto Emprego

Agente Comunitário de

Um salário mínimo nacional Saúde

1.58 (um, ponto cingüenta e oito) do salário Enfermeiro

mínimo nacional